

Partidos buscam saída para 440 mil eleitores

20 OUT 1981

Pela primeira vez, os líderes dos partidos oposicionistas do Distrito Federal reuniram-se ontem para falar sobre a representação política do DF, que, segundo o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), conta hoje com 440 mil eleitores e a previsão de cerca de 600 mil para 1982. Maerle Lima (PMDB), Hélio Doyle (PT), Elias Mota (PP) e Alvaro Paim (PDT) foram unânimes num ponto: "É necessário que o brasiliense compareça em massa à votação da emenda Constitucional, nº 38, do deputado Alceu Collares (PDT-RS), que garante o direito do voto aos habitantes do DF. A votação deverá ocorrer entre os dias 12 e 16 de novembro próximo.

A iniciativa desta reunião partiu do Diretório Regional do PMDB, e o veículo escolhido foi a televisão — no caso a TV Capital — "por ser mais direto e atingir a população mais rapidamente", explicou Maerle Lima. Ele disse ainda ter sido uma boa oportunidade para que os líderes dos partidos de oposição, do DF pudessem se conhecer melhor, antes de ser apresentado o parecer final da Comissão Mista, prevista para quinta-feira.

Elias Mota disse que não existe nenhum princípio político que diferencie o eleitor do DF dos demais estados da União. "portanto é importante que o brasiliense lute pelos seus direitos. Existe uma outra proposta de emenda do deputado Rubem Figueiró (PP-MS) que é mais extensa, pois propõe também uma representação a nível municipal (cidades-satélites) e do governador. Porém, não é este o momento, já que a emenda de Colares pode ter o apoio do PDS, sendo portanto mais tática".

Maerle Lima afirmou que depois deste primeiro encontro entre as oposições "o movimento deixou de ser apenas reivindicatório, adquirindo, a partir de agora, um cunho totalmente político. Para as lideranças, de classe, que ainda relutam em assumir uma posição, está na hora de fazê-lo, pois através dos partidos políticos poderemos chegar mais facilmente às soluções de seus problemas. Afinal, são cerca de 500 mil eleitores aqui no DF".

O presidente do PDT no DF, Alvaro Paim, declarou que acredita que a emenda nº 38 "venha a obter êxito, em função dos movimentos que vêm acontecendo em todo o DF, principalmente, o da Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF). Tudo isso, sem contar com a pressão que as oposições farão, a partir de agora, quando estão realmente juntas lutando pela mesma causa".

Caso o PDS não aprove a emenda, trabalharemos para que nos outros Estados da União não recebam nenhum voto, pois os nossos filiados aqui no DF têm influências sobre os seus familiares, nos demais estados do país, frisou Alvaro Paim.

Já o presidente do PT no DF, Hélio Doyle, não acredita que a emenda seja aprovada, "pois o PDS não tem nenhum interesse que isso aconteça. Tanto que eles nem se organizaram politicamente, aqui no DF. Mas, já é uma grande coisa o assunto ter voltado à pauta, pois está tendo uma grande divulgação e a partir do momento que a população estiver junto conosco, em massa, nesta luta, esta causa será ganha".

Nós do PT estamos trabalhando por esta conscientização, mas isso não é uma coisa que acontece da noite para o dia. Já existe uma grande tomada de consciência e se isso for comprovado no dia da votação da emenda, será um passo para conseguirmos não só a representação a nível federal e de uma Assembléia Legislativa, como também nas cidades-satélites, que vivem uma realidade bem individual, e bastante diferente do Plano Piloto, além de eleições diretas para governador, "concluiu Hélio Doyle.

RESPOSTAS

Maerle Lima afirmou que o PMDB, tem respostas políticas para todas as emendas que estão tramitando no Congresso Nacional a respeito de representação política no DF. "Qualquer que seja a emenda aprovada já temos uma posição tomada para pormos em ação".